



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC

ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo

Presidente do XIV CBTC

Marcele Regine de Carvalho

Coordenadora Científica do XIV CBTC

Porto Alegre

2022

Sintomas de depressão, ansiedade e estresse e a relação com o estágio e a etapa do curso em estudantes de psicologia de Porto Alegre e região metropolitana

Autores Lucas Zanatta Berticelli ¹, Rodrigo Trapp Gampe Vaz ¹, Clarissa Marcelli Trentini ¹, Cláudio Drews ²
Instituição ¹ UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Rua Ramiro Barcelos, 2600 - Santa Cecília, Porto Alegre - RS, 90035-003), ² Wainer - Wainer Psicologia Cognitiva (Rua Santa Cecília, 1556 - Santana, Porto Alegre - RS, 90420-040)

Resumo

introdução

O ingresso na universidade traz consigo a exposição a novos contextos e demandas que podem levar ao desenvolvimento de problemas de saúde mental. Graduandos em psicologia podem estar ainda mais sujeitos a tais desfechos, considerando a natureza específica de seu estudo.

Objetivos

No presente estudo, buscou-se observar a prevalência de sintomas de depressão, ansiedade e estresse em uma amostra de estudantes de psicologia. O objetivo principal foi verificar se há diferenças nos escores de depressão, ansiedade e estresse entre estudantes que estagiam e que não estagiam. Além disso, objetivou-se investigar possíveis relações entre esses escores e a etapa do curso.

Métodos

O estudo caracteriza-se por ser um estudo transversal, quantitativo e comparativo. A amostra do estudo foi composta por 205 estudantes de graduação em psicologia. Os instrumentos utilizados foram questionário sociodemográfico, empregado com o objetivo de caracterizar a amostra em termos sociodemográficos e acadêmicos, e a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse – Versão Reduzida (DASS-21). Considerando o contexto da pandemia da Covid-19, a coleta de dados foi realizada por meio de formulários on-line.

Resultados

As taxas de prevalência identificadas na amostra, considerando severidade moderada ou superior, foram 38,1% para sintomas de depressão, 37,5% para sintomas de ansiedade e 11,8% para sintomas de estresse. Não foram encontradas diferenças significativas em nenhuma das subescalas entre os estudantes que estagiam e os que não estagiam. Também não houve correlações significativas entre os escores da DASS-21 e a etapa do curso.

Discussão

Considerando os achados, sugere-se que a variação na prevalência dos sintomas se deva a outros fatores que não os estágios e a etapa do curso, o que está em concordância parcial com pesquisas semelhantes. Não foram identificados, no presente estudo, outros possíveis fatores associados aos sintomas. Considera-se que os resultados do presente estudo sejam relevantes para a compreensão de algumas variáveis do contexto acadêmico que podem estar afetando a qualidade de vida e a saúde mental dos graduandos em psicologia. Recomenda-se a replicação dessa investigação com outras amostras, tendo em vista a ampliação de conhecimentos relacionados à temática da saúde mental em população acadêmica.

Palavras-chaves: Ansiedade, Depressão, Estresse Psicológico, Estudantes de Ciências da Saúde